

contato

Vale do Paraíba | de 17 a 24 de abril de 2014
R\$ 1,00 | Ano 14 | Edição 638 | www.jornalcontato.com.br

ARTE SEM FRONTEIRAS 07

Charlot Odson, artista plástico haitiano, vítima da catástrofe provocada pelo terremoto em janeiro de 2010, tornou-se amigo de um militar do CAVEx que fazia parte da Missão de Paz no Haiti, que lhe propiciou a solidariedade necessária para acreditar que sua arte encontrará admiradores na terra de Lobato e no Brasil

SURREALISMO 03

Agência contratada pela Prefeitura não aceita nota fiscal eletrônica emitida pela própria Prefeitura, alegando cumprir ordens da Prefeitura





1 - Para quem não sabia, a pedagoga **Denise Maria de Oliveira** é também arquiteta e formada em artes dramáticas, razão pela qual tem sido disputada a tapa pelo mercado e tem se dividido em mil para atender um público heterogêneo, qualificadíssimo e cada vez maior.

2 - O jornalista e escritor **Marcos Limão** também é acadêmico de Direito e vem empunhando o microfone, para nossa sorte e orgulho, sempre que ouve o chamado para defender e debater questões afetas à cidadania e à nossa frágil democracia.

3 - E depois desse cafezinho no Sítio do Picapau Amarelo, **Renato Teixeira** estará de volta à terrinha de Lobato, agora para um show intimista e exclusivo. No dia 27, domingo, tudo com direito ainda a um jantar gastronômico no Restaurante Tepuia.

4 - O lançamento da coleção Turminha Brava, com Saci, Curupira, Iara, Boitatá, Boto, Caipora, Mula sem Cabeça e Lo-

bisomem não poderia ter melhor acolhida do que na Biblioteca Monteiro Lobato de São Paulo, onde o autor **Mouzar Benedito** gastou tinta distribuindo autógrafos para crianças de todas as idades no dia 12, seguido do bate bola "Sacizices e Futebolices" com Oiran Antonini.

5 - Na terça, 15, na Biblioteca Monteiro Lobato, aconteceu o Sarau Encontro de Utopias: Cultura é protagonismo! Arte é liberdade! Evolução é revolução! E Saci e sua turma estavam deliciosamente presentes nos livros infantis ilustrados pelo grande **José Luiz Ohi**, que também revelou parte de seu segredo, em exposição de seu processo criativo no saguão do mesmo recanto.

6 - No cenário único do Restaurante Sol Nascente, **Benito Campos** - o nosso Juca Teles - nos confidencia um pouco de sua vida de artista, sob os aplausos hoje recebidos pela participação na exposição "Hoje tem Marmelada?" no Sesc São José dos Campos, em cartaz até 4 de maio. Corram! ●



Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
www.olavobilac.tur.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
Renata Egydio Miranda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoleдона@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Angelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Eventos Jornalísticos e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

SURREALISMO NO PALÁCIO DO BOM CONSELHO

Imagine o diretor da Casa da Moeda emitir uma ordem proibindo a circulação dos papéis moeda impressos na própria Casa da Moeda, mas, ao mesmo tempo, as mesmas são aceitas em outros países. A Prefeitura tucana de Ortiz Jr conseguiu. "Só na terra de Lobato", disparou Tia Anastácia



LIMÃO AZEDO

Ex-perdigueiro do CONTATO, Marcos Limão tem encontrado alguns problemas com os pares de seu novo patrão, o vereador Billili (PSDB). Pelo menos dois parlamentares já teria se estranhado com o jovem repórter. "Tô de olho neles. Ninguém tasca no meu Limão", comenta Tia Anastácia com suas amigas.

SURREAL 1

A agência Central Business, contratada pela Prefeitura depois de vencer licitação para gerir a área de comunicação, parece mais perdida do que cachorro que cai de caminhão em dias de mudança.

SURREAL 2

A agência, para efetuar pagamento aos fornecedores da Prefeitura, como é o caso do CONTATO, simplesmente não aceita Nota Fiscal Eletrônica exigida pela própria municipalidade. Questionada, a Central Business informa que se trata de orientação da própria Prefeitura. "Acho que esse povo andou cheirando o pó de pirlimpimpim", comenta Tia Anastácia.

SURREAL 3

A agência deu o nome e o telefone da funcionária da Pre-

feitura que teria dado a ordem. A moça disse que ia falar com a secretária de Finanças que, por sua vez, disse que ia consultar a Auditoria. "O cachorro caiu do caminhão e caiu na caçamba de outro caminhão em dia de mudança", comenta Tia Anastácia com aquele sorriso inconfundível nos lábios.

SURREAL 4

A tal moça responsável pela parte fiscal da Prefeitura disse ainda que se trata de uma legislação de 2000 ou 2003. O sobrinho preferido de Tia Anastácia então perguntou: "Essa irregularidade vem desde o tempo do Bernardo e a tal da Auditoria nunca viu?"

SURREAL 5

Pior de tudo foi a cara de... (cala-te boca!) desse povo quando o sobrinho preferido perguntou por que os governos Federal e Estadual aceitavam a Nota Fiscal Eletrônica emitida e que era exigida pela própria Prefeitura e agora só a Prefeitura não aceita sua própria Nota Fiscal Eletrônica?

SURREAL 6

E para fechar a parte retrô dessa estória, eis o que diz a legislação enviada pela Cen-

tral Business ao CONTATO, no artigo 176: "...a nota fiscal do serviço de comunicação será emitida, no mínimo, em duas vias...". Tia Anastácia pigarreia e dispara: "Essa é muderrrida de do Ortiz Júnior. Se continuar desse jeito, serei obrigada a voltar a chama-lo de Baby Ortiz".

O TRÂNSITO, QUEM DIRIA...

Passado o sufoco inicial, tudo indica que as mudanças promovidas pela Prefeitura poderão dar certo. Oremos! O sufoco maior continua sendo a chegada da Charles Schneider na praça da CTI.

MOBILIDADE URBANA

Os sobrinhos de Tia Anastácia constataram que a mudanças promovidas pela Prefeitura podem dar bons resultados. O caos observado na segunda-feira foi menor na terça e menor ainda na quarta. "Desse jeito ainda voltarei a tomar o chá das 5 na casa de minhas amigas", comenta a veneranda senhora.

DIREITO HEREDITÁRIO?

Os moto-taxistas lotaram o plenário da Câmara, na quarta-feira, 16, para reivindicar a regulamentação da profissão. Uma das emendas do projeto de lei é garantir que seus herdeiros possam

atuar na cidade. "Nem minha bisavó pensava de maneira tá retrógrada!", comenta Tia Anastácia.

FRASES SOLTAS, MAS PROFUNDAS rrsrsrs

Jeferson Campos: "A ANA tá muito tucana!", referindo-se à agência reguladora de água que estaria se omitindo a respeito da retirada de água do Rio Paraíba do Sul, ao desviá-lo para o Sistema Cantareira

Salvador Soares: "Considero as mudanças no trânsito, inviáveis. Acho necessário modificar tudo o que foi alterado". Só faltou dizer o que precisa ser modificado, porque um dos desastres nessa área aconteceu quando Zé Luis, petista joseense de médio coturno, controlou essa área na terra de Lobato.

Digão: "Quem indicou Isnard Albuquerque para ser o vice do professor Rui? Quero saber? Não dá pra acreditar ou aceitar esse péssimo apoio! Me preocupo com a UNITAU, que já está passando por um momento difícil. Professor Rui, ainda dá tempo para você repensar!!!!". Encafifada, Tia Anastácia ainda não entendeu direito a iniciativa do seu amigo Zé Rui. ●

A CRISE PELAS ÁGUAS QUE NÃO CHEGAM (5)

CONTATO, edição passada, mostrou a falta de dados técnicos para comprovar se é possível ou não tirar água do rio Paraíba do Sul (RPS) para abastecer a capital, sem afetar o fornecimento de água para o Vale do Paraíba. O mesmo tema também pautou as audiências públicas realizadas em Aparecida e em São José dos Campos. Em Taubaté será sexta-feira, 23 de maio



A vereadora Renata Paiva (DEM) de São José dos Campos, Jander Duarte Campos, professor e doutor pela UFRJ, e o vereador Jeferson Campos (PV) de Taubaté

Na mesma semana em que foram realizadas duas audiências públicas no Vale do Paraíba – Aparecida e São José dos Campos –, a SABESP (estatal de saneamento) entrou com pedido de outorga (concessão) no DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica) para iniciar as obras da transferência de águas da bacia do RPS para o Sistema Cantareira. Se aprovada, deverá ser realizada através da interligação dos reservatórios do Jaguari com o Atibainha, conforme proposta apresentada em março pelo governador Alckmin (PSDB).

Curiosamente, nem o Comitê de Bacias, nem a Câmara de Vereadores, muito menos a população foram consultados. “Ninguém está dizendo que é o não pelo não! Nem que é uma questão política partidária. A discussão sobre a retirada das águas do RPS tem que ser mais ampla.

Só que o levante está vindo de baixo, isto é, entre os vereadores, ONGs e técnicos preocupados com o futuro do Rio Paraíba do Sul e das cidades abastecidas por ele”, disse o vereador Jeferson Campos, representante de Taubaté na Frente de Vereadores em Defesa do RPS. “Os prefeitos e deputados da região estão de acordo com a maneira que o governo está conduzindo a questão, passando por cima de todos”, diz Campos.

O DEBATE NECESSÁRIO

A participação de cerca de 320 pessoas na audiência pública que ocorreu em São José dos Campos, na sexta-feira, 11, das quais 160 eram vereadores das 39 cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba (RMVale) e também de cidades mineiras e fluminenses, mostrou que existe um grande interesse da região de discutir o

tema em profundidade.

Durante a audiência foi aprovado – por aclamação – um manifesto contrário à proposta do governador, exigindo a apresentação de dados técnicos e o encaminhamento do documento para aprovação dos Comitês da Bacia do rio Paraíba. “Foi um marco em defesa do Rio Paraíba do Sul”, disse a vereadora Renata Paiva (DEM), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de São José dos Campos. Segundo Paiva, não existe uma posição totalmente contra. “Podemos ver que há falta de água na Cantareira, mas não está diferente nos reservatórios que alimentam o RPS. A bacia não tem água nem para cumprir os compromissos de hoje, quanto mais para uma segunda transposição. Precisamos ter dados para aceitar isso”, reafirmou a vereadora.

Quanto ao pedido de outorga feito pela Sabesp ao DAEE, Paiva insiste que a dispensa ou omissão da outorga terá que passar pelo Ministério Público. “O Gaema (Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio

Ambiente), órgão do Ministério Público, converteu em inquérito civil o procedimento que abriu para analisar a proposta do Estado de transposição da bacia do rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira”, disse Paiva.

“Na semana passada foi firmado também um acordo entre a ANA – Agência Nacional de Águas e os governos dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro para suspender, durante 30 dias, qualquer iniciativa que acelere o processo da retirada de água do RPS, para nesse período aferir números levantados pelos dois governos e estudar possibilidades e condições para dar continuidade ao processo”, completa Paiva.

E A ANA?

A Agência Nacional de Águas quer que o Rio de Janeiro e São Paulo cheguem a um consenso sobre a gestão de água. Para o Prof. Dr. Jander Duarte Campos, que trabalhou com Planejamento Hídrico, na COPPE - e no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, a ANA foi criada para resolver conflitos hídricos no país. Não pode se ausentar numa decisão que envolve as duas maiores metrópoles do País. Tem que se envolver e tomar conta da situação. “Para que serve uma agência que não participa? Se a ANA for desativada, só dá pra resolver pela Justiça”, diz Campos.

O professor lembra que, em 2003, a ANA participou ativamente do problema, baixou a Resolução 211 para reduzir gradativamente as vazões e poupar água nos reservatórios, nos períodos de seca, que deu certo. “Mas, em 2014, foi lançada uma outorga na mídia para se tirar água de um reservatório com estresse hídrico e nada foi feito!”, exclama o professor. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

OUIDORIA DIVULGA RELATÓRIO DAS POLÍCIAS CIVIL E MILITAR

Denúncias contra polícias na Região São José dos Campos crescem 39% em um ano, passando de 378 em 2012 para 502 em 2013, diz Ouvidoria. Número de crimes cometidos por policiais é preocupante, diz o ouvidor Júlio César Fernandes Neves

Relatório Comparativo das Denúncias Recebidas na Ouvidoria da Polícia divulgado pela Ouvidoria das polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo na sexta-feira, 11, mostra que o número de denúncias contra a conduta de policiais na Região de São José dos Campos, DEINTER 1, cresceu 32,8 % em 2013 em relação a 2012. No ano passado, foram registradas 502 queixas contra 378 no ano anterior.

Segundo o ouvidor Júlio Cesar Fernandes Neves, os números altos despertam preocupação, muito embora no estado o aumento registrado tenha sido de 43,3 %, ou seja, 11.808 casos em 2013 contra 7.729 em 2012.

Neves afirma que infrações disciplinares, má qualidade de serviços e abusos de autoridade lideram as reclamações



Júlio Cesar Fernandes Neves, ouvidor das polícias Civil e Militar do Estado de São Paulo

na Ouvidoria, mas as denúncias do envolvimento de policiais em homicídios causam apreensão. “Em países desenvolvidos, como o Canadá, isso não acontece. A polícia não está nas ruas para matar, ela está para resguardar a população”, declarou o Ouvidor.

O relatório abrange a Polícia Civil - o DEINTER 1 – Departamento da Polícia Judiciária de São Paulo – Interior 1 e a Polícia Militar – Comando de Policiamento do Interior – 1.

TAUBATÉ

A DEINTER 1 é formada por quatro Seccionais: São José dos Campos, Taubaté, Jacareí e Guaratinguetá. A Seccional de Taubaté abrange também Campos do Jordão, Natividade da Serra, Pindamonhangaba, Santo Antônio do Pinhal, São

Bento do Sapucaí, São Luiz do Paraitinga e Tremembé.

Na Seccional Taubaté, as denúncias contra as condutas dos policiais civis e militares aumentaram em 39,5 % em 2013 em relação ao ano anterior, embora o número de homicídios de autoria desconhecida tenha registrado uma redução de 55,6 %, no mesmo período.

No município de Taubaté, as denúncias aumentaram em 36 %, passando de 50 em 2012 para 68 em 2013. Números bem inferiores aos registrados em municípios do mesmo porte e relativamente bem menores do que os observados na capital paulista.

O Ouvidor das polícias declarou à nossa reportagem que espera que esses números sejam analisados pelos comandos da Polícia Militar e da Polícia Civil. ●

DEPUTADO FEDERAL FALA SOBRE REDEMOCRATIZAÇÃO NO PAÍS

O Instituto Básico de Humanidades da Universidade de Taubaté (UNITAU) promoveu evento na segunda-feira, 14, tendo como convidado o deputado federal José Aníbal (PSDB) licenciado desde janeiro de 2011, quando assumiu a secretaria de Energia do Estado. Este é o seu quinto mandato de deputado federal.

Aníbal é um dos citados no escândalo da Alstom. O tema foi a redemo-

cratização do Brasil e a palestra foi realizada no auditório do Departamento de Engenharia Civil, que estava lotado de alunos de diversos cursos.

O deputado foi recebido pelo Reitor José Rui Camargo e pelo Pró-Reitor de Extensão José Felício Goussein Murad, do Pró-Reitor de Finanças, José Carlos Florençano e pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação Edson Aparecida. ●



Deputado José Aníbal (PSDB) é recebido pelo Reitor José Rui Camargo no Instituto Básico de Humanidades da UNITAU

MODENA 
A 1ª do Vale

tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

PRATAS DA CASA

Taubaté já foi conhecida pelo sucesso de seus artistas seja na música (Celly e Toni Campello, Renato Teixeira, Hebe Camargo), pintores (Clodomiro Amazonas, Anderson Fabiano, Georgina de Albuquerque, Mestre Justino), escultores (Zé Demétrio), escritores (Monteiro Lobato, Cesídio Ambrogi, Gentil de Camargo) e muitos outros. Mas existem outros segmentos que também têm revelados ilustres e respeitadas figuras. Antônio Marmo de Oliveira e Gustavo Badaró são dois exemplos bastante ilustrativos

Antônio Marmo de Oliveira desde cedo revelou propensões para enfrentar os desafios impostos pela ciência, em especial a matemática. A dimensão de seu conhecimento pode ser comprovada através dos mais variados temas que ele aborda em sua coluna semanal Lição de Mestre, no CONTATO.

Recentemente, Marmo e seu colega Altman escreveram o livro *PHYSICAL COMPONENTS OF TENSORS with Application to Problems in Applied Mechanics*.

Antonio Marmo de Oliveira assina pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Wolf Altman assina também pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica e pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Mais importante, porém, é a editora que o publicará. Trata-se da famosa CRC Press, uma editora norte-americana fundada em 1900, e que atualmente registra nada menos que cerca de 60 mil autores.

Em 1926, Monteiro Lobato era adido comercial do Brasil no USA e nem assim conseguiu editar seu livro O Presidente Negro, que muitos consideram uma premonição da eleição de Barack Obama, 82 anos depois. Eis mais um ponto para Marmo e Taubaté.



Prof. Antônio Marmo de Oliveira e o advogado Gustavo Badaró

Abaixo, reproduzimos a carta recebida por Marmo no dia 2 de abril.

"Dear Dr. Altman, Dr. Marmo, and JN:

I'm pleased to report that we approved your book for contract signing and publication today at our CRC Press Publication Committee meeting. We all agreed that the book will be a valuable addition to our titles for Engineering Mechanics, Engineering Mathematics, and Mechanical/Aerospace/Automotive Engineering, and other related disciplines.

We have drafted a contract to send to you, Dr. Altman and Dr. Marmo – our usual procedure is to use the EchoSign email system to forward them to each of you. Our Editorial Assistant at CRC Press, Ms. Michele Smith, will be forwarding them today. I will check back with you to be sure they have arri-

ved. If there are problems with the email contract, I can have them sent via Federal Express.

Our plan is to publish your book in camera-ready form; we will be assigning a Project Coordinator to the project, to ensure that your manuscript is complete and ready for printing. Our plan is to have it published later this year.

Let me know if you have any questions about the contracts when you've had a chance to look them over, or on any other issue.

*Thanks,
Jonathan W. Plant
Executive Editor for Mechanical, Aerospace & Nuclear Engineering
Taylor & Francis / CRC Press
www.crcpress.com*

GUSTAVO BADARÓ

Taubateano da gema, advogado e professor, lecionou na

Faculdade de Direito e mantém escritório de advocacia na terra de Lobato. O sucesso de sua carreira acadêmica o tem projetado no exterior. Atualmente, é professor de Processo Penal da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Recentemente, por exemplo, no período de 26 a 27 de março, esteve presente nas XXXIV Jornadas Iberoamericanas de Derecho Procesal, na cidade do Panamá, tendo proferido uma palestra sobre **O processo relativo ao Crime Organizado na América Latina**.

Nos dias 13 e 14 de abril, estará na Universidade de Göttingen, na Alemanha, participando de Seminário sobre Polícia e Investigação no Brasil, onde dará uma palestra sobre **O valor probatório do inquérito policial**.

Em meados de maio, está programada sua ida a Lisboa para participar do Colóquio de Direito Luso-Brasileiro, envolvendo a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – USP e a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, e, no dia 14, dará uma palestra sobre Processo Penal e criminalidade organizada.

Os pais corujas, Marília e Sérgio Badaró, que sempre se dedicaram ao magistério superior, acompanham orgulhosos a carreira e o sucesso do filho. Ponto para Taubaté. ●

INSCREVA-SE!

0800 557255
unitau.br

VESTIBULAR DE INVERNO 2014



40
1974-2014

ARTE SEM FRONTEIRAS

Charlot Odson, artista plástico haitiano, vítima da catástrofe provocada pelo terremoto em janeiro de 2010, tornou-se amigo de um militar do Exército Brasileiro que fazia parte da Missão de Paz no Haiti, que lhe propiciou a solidariedade necessária para acreditar que sua arte encontrará admiradores na terra de Lobato e no Brasil



Charlot com o filho Hud-Shenn e a esposa Marie Betie



Detalhe de uma tela que Charlot já exibiu em vários países

Todo sábado era e ainda é realizada uma grande feira na base militar brasileira sediada na capital do Haiti, Porto Príncipe. Ali se encontra de tudo: roupas, alimentos, artesanato etc. Charlot, hoje com 41 anos, era um dos expositores. Em 2009, Jean Carlos de Oliveira, um admirador das artes, servia como subtenente do Exército Brasileiro na Força de Paz naquele país, adquiriu um quadro de um vendedor ao lado de onde Charlot expunha suas produções; aliás é o único artista que expunha e vendia a própria produção.

Semana seguinte, Jean voltou e pediu para trocar a obra adquirida por uma menor. Surpreendeu-se com a resposta: a troca só seria feita mediante o pagamento do novo quadro.

Sensibilizado diante do acontecido, Charlot foi atrás de Jean, chamou-o de 'bon-bagay', expressão local para "sangue bom", e se ofereceu para trocar o quadro sem qualquer ônus. Ele tinha certeza que diante da reação do vendedor, Jean não mais retornaria à compra de obras de arte.

Jean aceitou e escolheu um de seus quadros e desde então tornaram-se amigos.

Em janeiro de 2010, aconteceu um terremoto catastrófico que teve seu epicentro na parte oriental da península de Tiburon, a cerca de 25 km da capital haitiana, Porto Príncipe. O Comitê Internacional da Cruz Vermelha estima que cerca de três milhões de pessoas foram afetadas pelo sismo; o Ministério do Interior do Haiti informou a morte de 100 000 a 200 000 pessoas. Charlot sobreviveu, mas perdeu seu ateliê localizado em um prédio juntamente com outros 20 artistas.

No final desse mesmo mês, Jean concluiu seu tempo naquela tarefa. Antes de seguir para o Brasil, prometeu a Charlot que venderia seus quadros e que remeteria o lucro para seu amigo haitiano. Dito e feito. Não só cumpriu a promessa como encomendou novos quadros.

O mesmo aconteceu com outro amigo francês, Jean Pierre, que vai ao Haiti duas vezes por ano para adquirir obras de arte. Tal qual Jean, o militar, revendeu os quadros de Charlot e remeteu

o dinheiro. E foi além, organizou uma exposição em La Rochelle, uma cidade com mais de mil anos de história e uma das mais bonitas da Costa do Atlântico, onde seu porto e seu centro histórico são de uma rara beleza.

CONSCIÊNCIA SOCIAL

O drama vivido pelo Haiti é anterior à tragédia provocada pelo sismo de 2010. Para Charlot, a superação desse drama passa necessariamente pela educação de seu povo. Foi essa consciência que o levou, juntamente com seus colegas do ateliê a montar uma associação destinada a promover a educação básica.

O resultado foi a criação do Collège Mixte Le Bon Berger cuja construção teve início em 2010 e hoje encontra-se funcionando. O custo final da obra concluída foi de US\$ 314 mil. Por apenas US\$ 65 por ano é possível manter uma criança nessa escola. Seu amigo francês Jean Pierre Guemas, por exemplo, assumiu o compromisso de bancar pelo menos 50 crianças. Charlot envia religiosamente 30 % do que consegue vender de quadros

e sonha, juntamente com seus pares, em construir uma escola como essa em todos os departamentos (estados) do Haiti.

RETORNO AO BRASIL

No final de 2011, Charlot esteve no Brasil como turista. Em 2012, retornou ao Brasil ainda como turista. Foi o suficiente para tomar uma decisão: mudar-se para cá. "O Brasil é um País de todos!". Durante os 45 dias que aqui permaneceu, divulgou incessantemente seu trabalho artístico. Hoje

já possui uma clientela fiel. Para tanto, contou com apoio decisivo da Fundação Osvaldo Goeldi.

Embora ainda sofra uma série de limitações e restrições, Charlot tem uma certeza: ele, sua esposa Marie Betie e seus quatro filhos menores não pretendem retornar ao Haiti. Pelo menos por enquanto. E explica: "O fato de ter realizado várias viagens para o exterior me transformou em um alvo para os bandidos. Lá poderei ser sequestrado a qualquer momento. Por isso escolhi o Brasil. Aqui o povo é bom. Você pode pedir informações para qualquer cidadão. Em outros países, isso só pode ser feito em uma delegacia de polícia".

Seus quatro filhos já possuem vistos e frequentam escolas públicas.

SERVIÇO

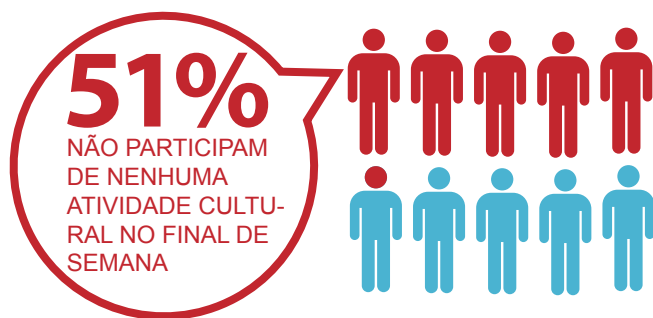
Quem se interessar em conhecer ou adquirir os trabalhos de Charlot pode entrar em contato pelos telefones (12) 99252 ou (11) 949079956, pelas redes sociais: facebook.com/odsoncharlot ou pelo e-mail ajpaehasso@yahoo.fr. ●

PÚBLICOS DA CULTURA

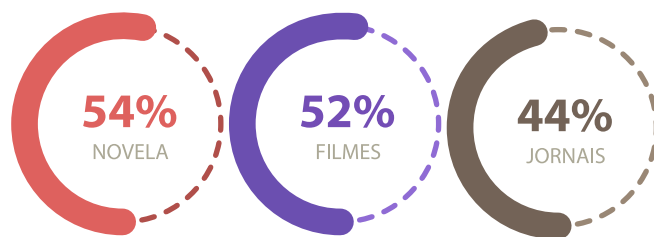


Pesquisa realizada pelo Sesc e a Fundação Perseu Abramo traçou um panorama dos hábitos e gostos culturais dos brasileiros.

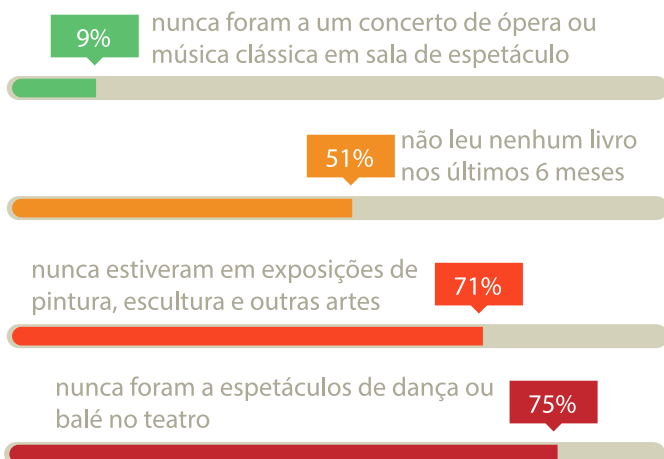
A pesquisa “Públicos da cultura” entrevistou **2400 pessoas em 149 municípios brasileiros** no ano de 2013. Dessa amostra, destacam-se os seguintes dados:



|| Os produtos mais consumidos (% dos entrevistados)



|| Números preocupantes



EFEMÉRIDES

No dia **18 de abril 1768** nasceu em Paris, o pintor e escritor Jean Baptiste Debret, um dos primeiros a fixar o aspecto panorâmico de Taubaté no século 19. No dia **22 de abril de 1963** é criada, por lei, a Faculdade de Medicina de Taubaté.

Assessoria Vereadora Pollyana Gama



MANTRA CULTURAL

Durante a Solenidade de abertura da Semana Monteiro Lobato, os vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Pollyana Gama (PPS) defenderam a produção cultural de Taubaté. Enquanto a vereadora Pollyana cobrava uma nova sede para a Academia Valeparaibana de Letras e Artes, despejada do Centro Cultural em 2013, o vereador Carlos Peixoto repetiu um mantra dos artistas locais: “vamos respeitar o que Taubaté tem de melhor que é sua cultura, sua história e a sua raiz”.

ACONTECE

1 RADIOAMADORES

O Circolo Italiano de Taubaté realiza no dia 26 de abril a partir das 10h, o 1º encontro de radioamadores. A reunião acontecerá no Museu da Imigração Italiana de Quiririm.

2 FESTA DO QUIRIRIM

A 25ª edição da Festa da Colônia Italiana de Quiririm acontece este ano de 29 de abril a 04 de maio.



Lobato fez de tudo em Taubaté. Foi colaborador de jornal, manteve três namoradas, frequentou círculos políticos, irmandades religiosas, mandou gente para a cadeia, organizou eleições e foi orador do clube recreativo da cidade.

|| FUNCIONÁRIO DA CÂMARA

Em 5 de fevereiro de 1906, a Câmara de Taubaté contratou o advogado Monteiro Lobato para convocar os que deviam dinheiro para a municipalidade. No contrato, ficou acertado que Lobato receberia 15% da dívida liquidada se resolvesse a pendência na conversa. Se tivesse que brigar na justiça, abocanharia 20%. O futuro criador do Sítio do Picapau Amarelo foi funcionário do legislativo taubateano até 7 de janeiro de 1907.

|| LOBATO, PROMOTOR PÚBLICO

Lobato estreou como promotor interino em 27/9/1905, procurando condenar o réu Honorio Vasconcellos,

acusado de assassinar a cacetadas Francisco Costa. O crime aconteceu no bairro da Baracéia. O advogado novato conseguiu condenar Vasconcellos a 6 anos de prisão. Dentre os jurados, um seria considerado por Lobato “a criatura que me inspirou mais respeito pela espécie humana”, o industrial Felix Guisard.

|| TEXTOS INÉDITOS?

Teria Lobato ido aos jornais para elogiar Fego Camargo e criticar um outro maestro de Taubaté? Teria ainda ironizado em outros artigos o provincianismo cultural dos taubateanos? Estes textos seriam os últimos inéditos do criador da Emília? Confira a íntegra destes artigos, novas histórias e a opinião de especialistas na próxima terça, 22, no Almanaque Urupês.



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

MULHERES EMPREENDEDORAS

A ideia partiu da jovem empresária Marcela Leite, que em breve lançará a revista Backstage. O Via Vale Garden Shopping imediatamente aderiu ao projeto. A Prefeitura que estava disposta a ceder um espaço para o evento, estimulou ainda mais sua realização. Na sexta-feira, 11, foi

realizado o evento "Empreendedoras de Sucesso" com um pequeno atraso porque originalmente estava agendado para o mês de março.

Foram selecionadas 16 mulheres empreendedoras para receber uma placa dourada entregue personalidades de destaque da cidade. A mesa di-

retora foi formada pela primeira dama Mariah Perrota Ortiz, que também é empresária, Bruna Marcon, coordenadora de marketing do Via Vale, Tati Marinho, apresentadora do Programa Chega Junto, da Rádio 99, Priscila Roman, formada pela Academia Brasileira de Coaching e Odím Abud, Coordenador da

Sala do Empreendedor.

Foram homenageadas as empresárias Aline, Ana Maria Valério, Carol Nagaroto, Denise Murad, Eliane Indiani, Iara de Carvalho, Karina Sbruzzy, Marcela Vitti, Marina Gheler, Mara Beloni, Marina Ayello, Marlene Lobo, Tais Tanara, Tháís Cunuzolo, Vanessa Klin e Vanusa Castro. ●



Mariah Ortiz, Marlene Lobo e Marcela Leite



Ana Maria Valério recebe homenagem das mãos de Bruna Marcon, coordenadora de marketing do Via Vale



Odím Abud entrega placa dourada à Marcela Vitti

- **Financiamento próprio e Condições de pagamento** personalizadas através de simulador online.*
- **Portal do Cliente** com mais de 12 ferramentas de apoio e acompanhamento da obra.
- **95% de satisfação** no atendimento de solicitações pós-venda.



LADEIRA MIRANDA,
investindo em
RELACIONAMENTO.

www.ladeiramiranda.com.br

*(para alguns empreendimentos)



LADEIRA MIRANDA
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO



AMOR ESTRANHO...

Morrerei tantas vezes
Só para ter em mim
Mais uma vez teu olhar
Molhado...
Morrerei muitas vidas
Só para sentir tuas mãos
Famintas buscando como
Antes minha pele quente!
Sim; hei de morrer tudo que
For preciso para ver você outra
Vez a meu lado, e mesmo que
O tempo impeça, hei de voltar a
Cada vez que ouvir o teu chamado
Já não me verás como antes, mas
Clame por mim e correrei para ti
Sem pudores; se não souber meu
Nome estranho, juro que cantarei
Para acalmar teu corpo cansado e
Encantada, darei graças por este
Amor desavergonhado!

SOBRE O CENTENÁRIO DE “VELHA PRAGA”

Mestre JC Sebe faz um contraponto entre Monteiro Lobato e Charles Chaplin, entre o caipira lobateano e o vagabundo feliz das telas para confessar a saudade que sente por Chaplin

A turma está animada. Que turma; do Sítio do Picapau amarelo? Mais ou menos. Refiro-me ao conjunto de alunos e amigos pesquisadores da incansável Marisa Lajolo. O motivo? Em abril, na vizinhança da celebração de mais um aniversário de Monteiro Lobato, será lançado um novo livro sobre o autor, ou melhor, sobre cada livro de Lobato. Trata-se de uma investida decorrente do sucesso do primeiro intento “Lobato, livro a livro – fase para crianças” publicado pela Editora Moderna que, tendo ganhado o Jabuti de 2012, se mostrou desafiante do resto de sua obra.

“Lobato livro a livro – fase adulta” está pronto e os mais de trinta articulistas se agitam, para decisões de lançamentos. Logicamente, a idéia seria aproveitar o dia 18 de abril, mas sexta feira santa não é data apropriada. Seja quando for há propostas vibrantes de lançamentos em livrarias, bares, universidades, enfim as possibilidades são muitas. Far-se-ia uma apresentação dos componentes comentando suas peripécias de pesquisas? Ou se simplesmente promovêssemos uma noite de autógrafos deixando livro seguir seu caminho? Enquanto se discute sobre isto ou aquilo, uma decisão foi tomada: que se aproveite o centenário do texto matriz de Lobato “Velha Praga”, publicado em 1914.

Como se sabe, foi exatamente naquele ano que o artigo enviado para a coluna dos leitores foi pinçado, tendo destaque entre os editoriais d’O Estado de São Paulo. Estava lançada a semente. Seria, contudo, correto julgar este texto como matriz do pensamento lobateano? Equivaleria dizer que “Velha Praga” fixou um tipo social que Lobato, vida afora, teve que carregar? Seria a figura do Jeca um “pecado original” ou “pecado mortal” do Lobato escritor?

Dentre as passagens mais evidentes desse texto inaugural do Lobato público, uma chama a atenção “Venha, pois, uma voz do sertão dizer às gentes da cidade que se lá fora o jogo da guerra lavra implacável, fogo não menos destruidor devasta nossas matas, com furor não menos germânico”. Lobato então criminalizava historicamente o camponês como “parasita” e “incendiário” e assim prosseguia dizendo que o caboclo é “espécie de homem baldio, seminômade, inadaptável à civilização, mas que vive à beira dela na penumbra das zonas fronteiriças. À medida que o progresso vem chegando com

a via férrea, o italiano, o arado, a valorização da propriedade, vai ele refugindo em silêncio, com o seu cachorro, o seu pilão, a pica-pau e o isqueiro, de modo a sempre conservar-se fronteiriço, mudo e sorna”. Nada mais negativo. Nada mais preconceituoso e injusto.

Mas o sucesso deste tipo de argumento respondia ao que os proprietários de terra queriam dizer ou ouvir. Seria errado afirmar que a visão oligárquica de Lobato o perseguiu vida afora como uma “velha praga”? Creio que sim. Lobato jamais se livrou da pecha de ser algoz dos trabalhadores do campo. Mesmo em sua fase mais modernizadora, quando fazia apologia da americanização, deixava transparente que todo seu empenho era para apagar o caipira, substituir o campo pela cidade. Valia então os operários, não os agricultores.

Curiosamente, acima do Equador, outra postura social despontava. Na contramão do pessimismo lobateano, no mesmo ano, em fevereiro de 1914, Charles Chaplin, o famoso Carlitos, lançava seu filme inaugural “Corrida de automóveis para meninos”, primeiro de uma série que Lobato tanto gostava. A perplexidade corre exatamente nas linhas opostas dessa paralela. Em uma direção Lobato azedo contra o caipira. Na outra, Chaplin doce, propondo o seu “vagabundo” como alegria de um mundo que se desmontava em guerras. O peso do nosso detratador dos camponeses era, ironicamente, compensado nas cidades, nas telas dos cinemas, com a leveza dos cidadãos comuns do mundo já industrializado. E à guerra verdadeira, nos campos de batalha, era contrabalançada pela imagem singela de pessoas boas, simples, sinceras.

Do nosso lado, comparando o campo de agricultura com o campo de batalha, o Lobato culpando a falência de nossas elites pelas mãos do caipira. Finalizemos com suas próprias palavras “caboclo é uma quantidade negativa... Quando se exaure a terra, o agregado muda de sítio. No lugar fica a tapera e o sapezeiro. Um ano que passe e só este atestará a sua estada ali; o mais se apaga como por encanto. A terra reabsorve os frágeis materiais da choça e, como nem sequer uma laranjeira ele plantou, nada mais lembra a passagem por ali do Manoel Peroba, do Chico Marimbondo, do Jeca Tatu ou outros sons ignaros, de dolorosa memória para a natureza circunvizinha”.

Ah, que saudade de Chaplin... ●

QUEM O APADRINHOU? E CERVERÓ: 'A COMPETÊNCIA'



Indicado para a diretoria Internacional da Petrobras pelo senador Delcídio Amaral (PT-MS) e avalizado por Renan Calheiros (PMDB-AL), Nestor Cerveró foi renegado pelos padrinhos. Depois que Dilma Rousseff o culpou pelos prejuízos da refinaria de Pasadena, Cerveró tornou-se um afillhado tóxico.

Ao inquiri-lo na quarta-feira, 16, o deputado baiano Lúcio Vieira Lima, vice-líder do PMDB, deu a Cerveró a oportunidade de clarear as coisas: "Na reforma ministerial, o presidente do PT, Rui

Falcão, disse que o PMDB não teria um sexto ministério mas poderia ter 'espaço nas estatais.'. Ficou claro que as posições nas estatais são fruto de composições política. Não fique como batata quente, jogado de um lado para outro. Quem foi que indicou Vossa Senhoria?"

Cerveró enxergou "desconsideração" na pergunta do deputado. "Tenho 39 anos de Petrobras, sou técnico com formação nessa área", disse, abespinhado. "Vou me recusar a responder", emendou, antes de arrematar: "Fui indicado

pela minha competência. Se o senhor prefere reduzir isso a mera indicação política, não posso fazer nada."

Pouca antes, em resposta a Vanderlei Macris (SP), vice-líder do PSDB, Cerveró havia contemporizado declarações feitas na véspera pela presidente da Petrobras, Graça Foster, no Senado (assista abaixo). Ela dissera que a transferência de Cerveró da diretoria Internacional da estatal para a diretoria Financeira da subsidiária BR Distribuidora fora uma punição pelos erros na condução da compra

da refinaria texana.

"Não me senti rebaixado", refutou Cerveró. À sua maneira, o deputado Lúcio Vieira Lima concordou: "Sem apadrinhamento, ninguém teria um tratamento desses. Se não tivesse padrinho político, seria demitido sumariamente."

É, faz sentido. Como dissera o senador Pedro Simon (PMDB) para Graça Foster, é a politicagem que "está atrapalhando a Petrobras." Contra esse pano de fundo, "competência" é o outro nome para patrimonialismo.

Estatização já! •

"Servindo você com qualidade,
respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190
Taubaté - São Paulo

tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678
e-mail: petroval@uol.com.br

VAI TER COPA, MAS NÃO VAI TER INGRESSO

Mas afinal, para o que mesmo estamos sendo convidados por esses anúncios infames da Visa, Coca-Cola e Itaú?



Uma promoção da fabricante de chocolates Garoto anuncia a distribuição de "milhares de ingressos para a Copa" entre os consumidores da marca. Quem entra no site da empresa chocoladeira fica sabendo que "581 pessoas já foram sorteadas" para assistir o time de Felipão bem de perto.

Visa, Itaú e Coca-Cola, que fazem propagandas ufanistas conclamando o brasileiro a torcer pelo Brasil, também fazem promoções de distribuição de ingressos aos botões para jogos da Seleção Brasileira entre seus clientes. Fica no ar a pergunta: será que sobrou alguma coisa para

o torcedor comum?

É como se existissem dois mundos. Se um marciano desavisado chegar ao Brasil e ligar a TV, ele certamente vai achar que a Copa do Mundo é um evento democrático, popular e acessível.

O Itaú, por exemplo, exibiu recentemente uma série de vídeos com ares de superprodução onde brasileiros de todas as regiões partem em uma jornada que termina de forma gloriosa no Maracanã.

Já a Visa parece tirar um sarro do torcedor comum ao mostrar várias pessoas que "lutaram" para conseguir uma cadeira no estádio e, na sequência, cortar para uma ve-

linha que só estava ali porque ganhou um ingresso depois de comprar um cachecol e pagar com o cartão de débito.

Mas, afinal, para o que mesmo estamos sendo convidados por esses anúncios infames? Segundo os meus colegas do esporte, pouco mais de 1 milhão dos 3,2 milhões de ingressos disponíveis para os jogos do torneio foram disponibilizados para o cidadão comum. O grosso das entradas foi dividido entre cartolas da Fifa, patrocinadores, políticos e afins. Os tickets para a final ainda não foram colocados à venda, mas sabe-se que a cadeira mais barata vai sair por mais de R\$ 1.000,00.

Em 1950, quando o Brasil sediou a Copa pela primeira vez, o estádio tinha capacidade para receber 10% da população do Rio de Janeiro. E os ingressos eram vendidos por preços realmente populares. •

O melhor do trocador do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Grupo



SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS OS CÉUS E A TERRA

Mas, a Terra estava vazia e disforme e escura à beira do abismo. (Gen. 1:1-2). Hoje com o conhecimento que temos de física e cosmologia, podemos interpretar de várias maneiras esses belos versos do Gênesis. De fato, Georges Lemaître, o proponente da teoria do *Big Bang*, era um sacerdote católico e foi mesmo acusado de transpor suas crenças religiosas para o campo da ciência. Ou seja, ele estaria relendo a Bíblia pela ciência e a ciência pela Bíblia pura e simplesmente. Mas, uma teoria científica não se julga pelas intuições ou crenças que a motivaram: antes, ela deve ser testável. Desde que o modelo do *Big Bang* se tornou a explicação prevalente, os cientistas do mundo vinham buscando um meio de achar vestígios seus, algo que o comprovasse ou desmentisse. Em 2014, ao que parece, a humanidade achou um resultado definitivo.

OS PRIMEIROS INSTANTES OBSERVADOS

Você já ouviu falar em anos-luz, a distância que a luz percorre em um ano, e sabe que o brilho das estrelas, que

são do universo durante as suas primeiras frações de segundo foi extremamente rápida. Além disso, as medições de tais ondas podem prover informações mais precisas acerca da própria expansão e da potência do fenômeno.

Para observar essa radiação arcaica, os pesquisadores usaram do telescópio *Bicep 2* localizado no Antártica que escrutina a radiação cósmica de fundo em micro-ondas deixada pelo *Big Bang*. O que há nessa radiação que reflete as ondas gravitacionais são flutuações minúsculas. Também se supõe que os dados agora obtidos confirmem a relação profunda entre a mecânica quântica e a teoria da relatividade. Logo, trata-se de um achado digno do prêmio Nobel.

EXPLICANDO AS FLUTUAÇÕES

As micro-ondas são e têm todas as propriedades de uma forma de luz, inclusive a da polarização. Na Terra, a luz do Sol é espalhada pela atmosfera e fica polarizada, isto é, suas ondas oscilam com mais de uma orientação. No espaço sideral, átomos e elétrons também polarizam as micro-ondas cósmicas.

Desde que o modelo do Big Bang se tornou a explicação prevalente, os cientistas do mundo vinham buscando um meio de achar vestígios seus, algo que o comprovasse ou desmentisse. Em 2014, ao que parece, a humanidade achou um resultado definitivo. [...]

distam de nós vários anos-luz, chega até a Terra muito tempo depois (por vezes milhares de anos) de ter sido emitido. Assim, o que vemos no céu é como uma colagem de fotos do passado, o que permite à ciência, através de poderosos instrumentos como os telescópios espaciais pesquisar o universo antigo. Assim, a 17 de março de 2014, a imprensa no mundo inteiro noticiou que físicos estadunidense teriam observado resquícios do *Big Bang*, ocorrido há mais de 13 bilhões de anos, alcançando assim um dos objetivos mais importantes da cosmologia atual.

As correntes hipóteses afirmam que à explosão originadora do universo se seguiram ondas gravitacionais primordiais. É a marca que estas ondas deixaram sobre a radiação fóssil do cosmos que os cientistas teriam agora detectado. Essas ondulações de espaço-tempo tem sua existência prevista pela teoria da relatividade de Einstein e provam, no entender atual dos físicos, que a expan-

Pequenas flutuações nas micro-ondas de fundo indicam as condições do universo nos momentos imediatos à grande explosão. Por exemplo, pequenas diferenças de temperatura ao largo do céu sugerem como onde partes do universo eram mais densas e cedo ou tarde deram origem às galáxias.

As ondas gravitacionais, por outro lado, espremiam o espaço ao se propagarem, donde também produziam um tipo especial de polarização das micro-ondas, a chamada "modos-B". Essas polarizações modos-B imprimem uma orientação canhota ou destra às micro-ondas, o que acaba por ser um sinal inconfundível das ondas gravitacionais do *Big Bang*. Maiores detalhes dessa descoberta, que infelizmente não poderemos esmiuçar aqui, os leitores poderão encontrar no artigo de 19 páginas escrito pela equipe que fez a descoberta, intitulado *Detection of B-mode Polarization at Degree Angular Scales* e que está disponível no site <http://bicepkeck.org>. ●

FIM DO SONHO DO BURRÃO



O time da ADC Ford/ Taubaté que disputa a Copa Vanguarda e a Liga Paulista

O Burrão se despediu do Campeonato Paulista da Série A3 ainda na primeira fase do torneio. A derrota por 3 x 1 para o Sertãozinho no último domingo, 13, terminou com o sonho do centenário de títulos. Atraso de salários e problemas nos bastidores contribuíram para mais um ano frustrante.

Para não terminar 2014 sem títulos, a esperança será depositada nas categorias de base e também no time feminino que disputa a partir deste mês o Campeonato Paulista.

FUTSAL

A ADC Ford/Taubaté enfrentou Aparecida pela segunda rodada da Copa Vanguarda na segunda-feira, 14. Depois de estrear com uma goleada de 7 a 1 contra Eugênio de Melo os taubateanos novamente se destacaram e bateram os aparecidenses por 4 x 1. A próxima partida da ADC Ford na competição será na quinta-feira, 24, às 20h15 contra São Bento do Sapucaí.

Já pela Liga Paulista, a ADC Ford visita a ADSF/VGS/Cruzeirinho em Vargem Grande do Sul no próximo sábado, 19, pela quarta rodada da Liga Paulista. Com 4 pontos em três jogos, o time do Vale ocupa a 9ª posição da tabela.

PARATLETISMO

Os competidores da equipe Esporte para Todos, de Taubaté, faturaram oito medalhas na Etapa Regional do Circuito Caixa, realizada este mês no Centro Olímpico, em São Paulo.

No lançamento de dardo, Alexandre Castilho ficou com o primeiro lugar na classe F55. Valdir Faustino também levou ouro no lançamento de disco na categoria F52. No peso, André Rocha e Júlio Leite carimbaram as duas primeiras colocações. Além do título, André bateu o recorde brasileiro no arremesso de peso.

No feminino, Aline Abacherli subiu no lugar mais alto do pódio no lançamento de disco e ficou com a prata no arremesso de peso. Flávia Mota terminou com ouro no F11 e Andrea Vieira também garantiu a primeira colocação.

Após esses resultados positivos, André, Andrea e Valdir vão participar no próximo dia 23, do Open Internacional de Paratletismo em São Paulo, no Estádio do Ibirapuera. ●

DE VARSÓVIA AO LEBLON, PASSANDO EM MADUREIRA

Ao lançar seu quinto CD, depois de duas décadas de carreira, o grupo vocal carioca Arranco de Varsóvia continua sua trajetória plena de sagacidade vocal e com um repertório pronto para surpreender os seus ouvintes mais uma vez.

Na *Panela Pra Dançar* (Mills Records) traz o samba para a berlinda: das dez faixas do álbum, nove são do gênero – uma é um choro, o que torna nítida a cariocidade dos arranjos vocais e instrumentais criados por Paulo Malaguti Pauleira, ele que, ao lado de Cacala Carvalho, Andréa Dutra e Elisa Queirós, integra o Arranco.

Impressiona a capacidade que tem essa formação vocal para timbrar, desde os acordes perfeito maior até os mais dissonantes. Graças à afinação, acrescida de um suingue Zona Sul carioca encorpado pela vivência ao lado dos sambistas de todo o Rio de Janeiro, o samba come solto. Flui que é

uma beleza.

Ouvir o disco revela estamos diante de um trabalho impregnado de autêntica sabedoria, revelada com tamanha integridade, com tamanho vigor de propósitos, que emociona. O Arranco transpira música. Feito amadores (aqueles que amam o que praticam), nos fazem sentir ter diante dos ouvidos um som que realça a verdade musical de seus quatro vocalistas.

Tendo Paulo Malaguti como diretor musical, pianista e vocalista, o trio feminino mescla suas vozes à dele e mostra que o vocal continua firmemente presente em suas vidas, como um vício que deles se apoderou e do qual dificilmente dele se livra quem por ele se deixou envenenar.

O repertório é coisa fina. Tem samba de todo tipo e formosura. Um exaltação abre o CD: “Apogeu e Glória do Arranco de Varsóvia” (Danilo Caymmi e Claudio Nucci),

cujo arranjo instrumental dá protagonismo à guitarra e tem na percussão o suingue maior. O vocal tem a força da expressão do quarteto elevado a muita potência.

O samba que dá título ao disco, “Na Panela Pra Dançar” (Paulo Malaguti Pauleira e Valmir Vignolli), tem o sabor dos grandes achados do gênero. Sua melodia, adequada (destaque para o violão requinto) a versos plenos de sabedoria popular, permite ao Arranco um novo bom momento vocal.

Mas talvez o de maior emoção seja quando cantam “Malandro Também Chora”, belíssimo samba de Mauro Duarte. Em tom menor, a linha melódica criada por Duarte ganha contornos de grandeza na harmonia das vozes do Arranco. Mais uma vez a percussão é o destaque.

“Desarvorada ô” (Malaguti)



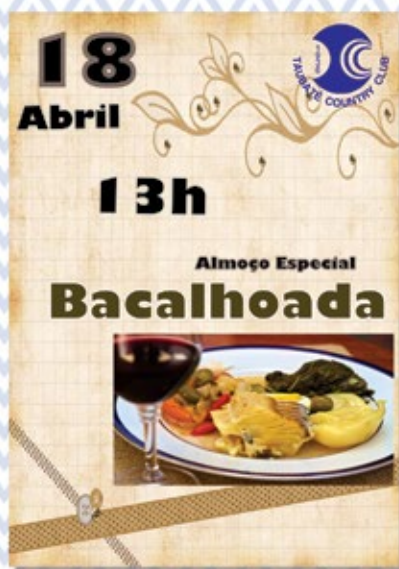
divulgação

também tem a verve dos bons sambistas. Malaguti sola o início apenas com o toque do seu piano. A guitarra e o baixo *fretless* arpejam, enquanto as vozes femininas colaboram para a fluência dos vocais.

“Um Choro” (Sérgio Santos), com sua levada característica, apoiada por flauta, piano e sete cordas, dá uma descansada da intensa percussão dos sambas.

Enfim, um bom trabalho feito por profissionais amadores da sua arte. Ao despejarem suas crenças no ofício que abraçaram, criam o clima para que quem os ouve sinta cada vez mais admiração pelo seu trabalho. ●

Programação Taubaté Country



TAUBATÉ COUNTRY CLUB: AMBIENTE E GASTRONOMIA DE QUALIDADE

Seu Fim de Semana começa aqui, no Grill & Restaurante do TCC na Quinta-feira às 21h Bere e Amigos sobe no palco e anima seu começo de feriado. Na Sexta-Feira tem um almoço especial Bacalhoda às 13h faça já sua reserva. No Domingo de Páscoa Teremos no Salão Nobre a apresentação do Teatro Infantil às 11h.

Na Brinquedoteca as 12h teremos a visita do coelho Pimpão animando a criançada enquanto no Grill/Restaurante a partir das 13h Gustavo Lessa toca para associados e convidados.

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Rita de Cássia Segura



R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

DORIVAL



prateada sobre o mar. Momentos mágicos surgindo do balanço das ondas que quebram delicadamente, com a elegância de um mestre salas, sobre as areias douradas da praia do Cruzeiro.

Então, aquele pequeno "eu" recitou Caymmi:

O mar

Quando quebra na praia

É bonito

É bonito...

E mais não disse o pequeno "mim", deixando seu Renato e dona Jacy super felizes, uma vez que Dorival Caymmi sempre foi um cara muito querido lá em casa. E a música... bem, essa música é uma delícia e uma referência de qualidade para qualquer compositor que se preze. Sou um Caymmista tão radical que digo e afirmo com toda convicção cabível que, sem ele, não haveria música.

Passou o tempo e um pouco antes de passar a ser identificado como o compositor de Romária, eu vinha atuando na publicidade, fazendo jingles. Quando o

assunto era trilha musical para filmes de propaganda grandes produções se armavam e num determinado momento o diretor da trilha, eu mesmo, o diretor do filme, vários, muitas vezes, nos reuníamos para cumprirmos o que os roteiristas/redatores e os diretores de artes haviam pedido que fizéssemos.

Numa dessas vezes cruzei com o dengoso Dorival para uma sessão de gravação de uma trilha, nos estúdios da Zurana, uma produtora do Rio de Janeiro, que ficava na sobreloja do Amarelinho, um velho e bom bar carioca que há mais de cem anos presta seus serviços e, hoje em dia, é referência turística da cidade maravilhosa.

Feito o serviço de gravação, Caymmi ligou para o gerente do Amarelinho e avisou que os garçons já podiam subir.

Foi realmente uma coisa bastante fora de contexto ver aqueles caras de paletó branco e gravatinha borboleta, chegando com suas bandejas repletas de

salgadinhos variados, transformando o ambiente da gravação num bufê improvisado. Estavam todos convidados para a festa!

Depois ele explicou que aquele dia era o dia em que, há cinquenta anos, ele e Estela haviam se casado. Acontece que ela estava vindo de Salvador de ônibus e eles estavam passando essa data tão importante distantes um do outro.

A festa rolou solta e eu pude trocar umas idéias com ele, realmente um sujeito encantador e brilhante, que enriqueceu a música brasileira e a cada dia vai se transformando numa lenda, numa afirmação que a história dos tempos saberá julgar com sabedoria quando for avaliar o que prestou e o que não prestou para melhorar a vida das pessoas nesses tempos incertos em que vivemos.

Bem, eu queria escrever um pouco mais sobre esse brasileiro talentoso e belo, mas... sei lá... de repente foi batendo uma pré guiiiiççaaaaa... ●

Minha mãe certa vez comentou comigo que ainda bem pequeno a música já me enviava seus sinais; numa noite de lua, ela e meu pai foram curtir a luz da lua incidindo

Dubai



• Palm Islands

O Cataguá Way homenageará Dubai, a mais famosa das capitais dos Emirados Árabes Unidos, nomeando uma de suas ruas. Ambos são fruto de um intenso planejamento urbano para proporcionar a melhor qualidade de vida aos seus moradores. Assim como nas ilhas artificiais de Dubai, o novo bairro de Taubaté primou pela qualidade do saneamento básico e suas obras de infra-estrutura.

(12) 3631 1490 | www.cataguaway.com.br

(VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL)

RODOVIA OSWALDO CRUZ KM03 - TAUBATÉ

Cataguá Way
o bairro do seu jeito

CRECI 64.470

Realização:

**GRUPO
GUISARD**